



“A arte de interrogar não é tão fácil como se pensa. É preciso ter aprendido muitas coisas para saber perguntar o que não se sabe”

Jean-Jacques Rousseau

## Reforma tributária: “Marco histórico”, diz Lula

“A aprovação da regulamentação da reforma tributária é um marco histórico. Após 40 anos de discussões, conseguimos construir e aprovar uma proposta que vai garantir um sistema tributário mais simples, eficiente, justo e transparente”, celebrou Lula nas redes sociais.

### Avanços, porém com ressalvas

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) considerou um avanço para o desenvolvimento do país a aprovação da regulamentação da Reforma Tributária, e classificou a medida como um progresso histórico para o Brasil. Mas a entidade alerta, contudo, que o número de exceções ainda é elevado, o que aumenta a alíquota padrão de IBS/CBS de todos os setores que não estão sujeitos a tratamento favorecido. “Por isso, é importante que não se perca de vista a necessidade de revisar futuramente determinadas situações de alíquotas reduzidas”, destacou a entidade.

### Serviços: setor sensível

A CNC avaliou como avanço e reconhece o esforço do Congresso Nacional ao aprovar o PLP nº 68/2024. Contudo, a CNC reforçou que o setor de serviços, um dos maiores empregadores do país e responsável por grande parte da geração de renda, “segue como um setor sensível que exige atenção especial.” Segundo a CNC, o texto aprovado carece de mecanismos mais robustos que assegurem a não elevação da carga tributária.



Paulo Pinho/Agência Brasil

### Comparações com Guedes

Em meio às oscilações do dólar, às votações de fim de ano no Congresso e à desconfiança do mercado financeiro em relação à disposição de equilíbrio fiscal do governo, Fernando Haddad está sendo alvo de comparações com Paulo Guedes. De forma negativa. Lideranças empresariais comentam que o atual ministro da Fazenda “não entende” e “nem conhece” o mercado como seu antecessor. E que sofre ainda mais desgaste no governo do que Guedes na gestão Bolsonaro. O que apontam como um dos maiores erros foi misturar os anúncios do pacote de corte de gastos com a isenção de IR para quem ganha até R\$ 5 mil.

Diogo Zacarias/AFP



### Disparada do dólar

Haddad tenta acalmar os ânimos e demonstrar domínio sobre a situação. Afirmou, ontem, que o “ambiente de incerteza” que força a alta do dólar vai se desfazer e que o câmbio deverá se acomodar nas próximas semanas. Num dia em que o dólar chegou a R\$ 6,26, a maior cotação da história.

### Fundo Constitucional entre os pré-candidatos ao Buriti

A batalha política pela preservação do Fundo Constitucional no Congresso desafiou a atuação de bancada do DF. O deputado federal Rafael Prudente (MDB) teve prova de fogo e se engajou na articulação.

Ontem, dividiu a cena do meio de campo com a vice-governadora Celina Leão (PP), que reforçou, na Câmara dos Deputados, que se sentiu em sua casa também. Os dois se uniram ontem. Mas têm em comum o desejo de assumir o Palácio

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



do Buriti em 2026. Celina é pré-candidata declarada da direita. E Prudente está correndo por fora.

### Bancada aguerrida

Prudente tinha adiantado que havia um entendimento do MDB com a liderança e com o relator do projeto para tirar a parte que prejudicaria o DF.

E celebrou a vitória. Mas antes de saber se haveria destaques ao texto que pudessem trazer de volta o problema. “Temos uma bancada aguerrida, que honra a representatividade que nos foi dada pela população”, afirmou.

### Empresa de Brasília ganha ação pela propriedade da marca Quanto

O Quanto se viu copiado por empresa de mesmo ramo e segmento que, em 2022, decidiu atuar na capital paulista usando marca praticamente idêntica à consolidada e genuína cafeteria made in Asa Norte. Na semana passada, a 25ª Vara Cível, do TJDF, reconheceu a exclusividade da marca registrada em 2018 por Lina dos Santos e Gustavo Pimentel, reafirmando a sólida jurisprudência que combate a concorrência desleal. “A tal cafeteria de São Paulo soube pelo próprio INPI da proibição de uso da marca. Entendo que foi uma decisão de má-fé, talvez por poderio financeiro ou ainda aquela síndrome que cega alguns olhos para tudo que for fora do eixo Rio-SP”, analisa Lina, cofundadora do Quanto.

### Desvio de tráfego digital

“O uso de nomes similares, como o identificado neste caso, resulta em diluição de marca e promove uma verdadeira canibalização digital, confundindo consumidores e desviando tráfego em plataformas de busca e redes sociais de forma parasitária e desleal”, explica Maria Luísa Nunes da Cunha, sócia do escritório SPNC Advogados Associados, que assumiu a causa.

Arquivo pessoal



Caru Leão/Divulgação



### Espaço interativo na programação do Teatro Nacional

Durante a programação que celebra o retorno das atividades do Teatro Nacional de Brasília, após 10 anos, o Sesc-DF terá um espaço que promete animar o público de 21 a 23 de dezembro. O evento faz parte do projeto “Viva o Teatro”. Entre as atrações, importantes DJs da cidade e uma superprojeção mapeada. Tudo isso em meio a grandes apresentações que vão ocorrer no Teatro Nacional, como as de Almir Sater; Espetáculo TelaPlana, da Cia de Comédia Melhores do Mundo; e Plebe Rude.

**TEATRO NACIONAL /** Após mais de 10 anos, Martins Pena é reaberta pela Orquestra Sinfônica em evento para operários da obra

# Reestrela em grande estilo

Pedro Ibarra/CB/D.A Press



A orquestra apresentou a *Sinfonia do Concreto*, um repertório que homenageia o Teatro Nacional Cláudio Santoro e a história do grupo

» PEDRO IBARRA

“A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro está de volta à sua casa”, essa foi a frase do maestro Cláudio Cohen que precedeu a primeira apresentação da orquestra brasiliense em uma sala do teatro, após mais de 10 anos. Na noite de ontem, extremamente bem arrumada e cheirando a “nova”, a Sala Martins Pena retomou as atividades para o público da capital.

Em um evento para operários que trabalharam na obra de restauro e convidados, que precedeu cinco dias de atrações no local, a Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro apresentou a *Sinfonia do Concreto*, um repertório que homenageia o espaço e a história do grupo em um dia especial. “Dá até para ganhar jogando fora de casa, mas não tem nada como jogar em casa”, afirmou o maestro no palco, pouco antes da apresentação.

O clima era de festa e os sorrisos, um misto do alívio do dever cumprido com a alegria de voltar a ocupar o local. “Tenho certeza de que vai ser um lugar de muita alegria. Tanto para quem já conhece e tem uma memória afetiva, quanto para quem ainda vai se apaixonar”, afirmou a vice-governadora do DF, Celina Leão. “Aqui tem muito da nossa história, aqui tem muito do nosso povo, aqui tem muito do Brasil. A capital da República não podia ficar sem o Teatro Nacional”, comemorou.

A vice-governadora destacou que foi uma jornada conseguir entregar a sala ao público. “Não foi fácil. Afinal, não é uma simples reforma. É uma restauração. Foram 10 anos trabalhando para conseguir tirar esse projeto do papel”, apontou Celina Leão.

O secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Claudio Abrantes, compartilhou dos mesmos sentimentos. “Eu estou muito feliz e aliviado, com a sensação de dever cumprido de entregar a Martins Pena”, pontuou Abrantes, que tem uma história com a sala. “Quando eu era adolescente, caminhava por este teatro. Já adulto, cheguei a me apresentar uma vez aqui, como ator”, contou.

Em uma sala lotada de velhos amigos, um dos convidados da orquestra da noite estava conhecendo o lugar diretamente do palco. O cantor Thiago Arancam viu de perto e exaltou o retorno da Martins Pena: “Venho sempre cantar em Brasília, mas é a primeira vez que entro no teatro. Ver o local todo reestruturado, bonito e tecnoló-

gico na capital do meu país e estar nesta ocasião me deixa muito feliz”.

O artista já se apresentou em mais de 40 países e se emocionou por fazer parte desse retorno. “Certamente é mais um marco para minha carreira poder botar no currículo que fiz a reestrela de um teatro tão importante como este, e em uma ocasião tão linda”, celebrou Arancam. “Viva a arte e viva a cultura”, entoou.

### Em funcionamento

“A sala Martins Pena está no circuito”, afirmou a vice-governadora do DF. Com a programação dos próximos dias, a ideia é fazer os testes e trazer o público de volta. Mas, em fevereiro, o lugar deve retornar à operação normal. “Nosso secre-

tário vai trabalhar muito, porque já sei de muita gente que está interessada em se apresentar aqui”, brincou Celina Leão.

O secretário confirmou que tem sido procurado. “Estou recebendo muita demanda de produções internas e externas do Distrito Federal”, antecipou Claudio Abrantes, que garantiu a abertura de um edital a partir de fevereiro do ano que vem. Ele aproveitou para exaltar o espaço. “É uma sala que fez um teste de acústica e não deixa a desejar em nada. Está, inclusive, melhor do que muitos grandes teatros do país.”

### Próximos passos

Com o Teatro Nacional povoado novamente, o questio-

namento inevitável era sobre o retorno da sala Villa-Lobos, a maior do local. No entanto, o dia também foi para comemorar o início de novos trabalhos. A Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) publicou, ontem, um aviso de licitação para a contratação de empresa ou consórcio responsável por diversas etapas das obras de reforma do Teatro Nacional Cláudio Santoro. O contrato incluirá a elaboração dos projetos básicos e executivos de engenharia, compatibilização de projetos, obtenção de licenças e aprovações, execução das obras, montagem de equipamentos e mobiliários, além de testes, comissionamento e pré-operação. As obras abrangem a etapa 2

do foyer da Sala Villa-Lobos, do Espaço Cultural Dercy Gonçalves e da Sala Alberto Nepomuceno, além da etapa 3 da Sala Villa-Lobos. A licitação, que inclui critérios de menor preço e técnica, terá início em 14 de janeiro de 2025, às 9h, com abertura marcada para 28 de fevereiro, no mesmo horário. “É um momento de comemoração, mas ainda temos o desafio da Sala Villa-Lobos”, analisou o secretário de cultura. “Estou aliviado, mas ciente da responsabilidade e do trabalho até entregar o teatro plenamente”, complementa.

A vice-governadora afirmou que o Teatro estará completo e funcionando até 2026. “Até o fim do nosso governo, vamos entregar o teatro todo para o público de Brasília”, garantiu.

### Projeto Viva o Teatro\*

**Sábado (21):**  
**O RECOMEÇO**  
19h - Apresentação  
Almir Sater

**Domingo (22):**  
**DE VOLTA AOS PALCOS**  
11h - Teatro Infantil - SALTIMBANCOS  
17h - Os Melhores do Mundo - TELAPLANA  
19h - Os Melhores do Mundo - TELAPLANA

**Segunda-feira (23):**  
**HOJE É DIA DE ROCK**  
20h - Plebe Rude

**Quinta-feira (26):**  
**DIA DA DANÇA**  
Mostra de danças diversas durante o dia inteiro

(\* Entrada franca. Ingressos no site [Sympla.com.br](http://Sympla.com.br)